

## **BEBIDAS PRODUZIDAS EM SANTA CATARINA: ANÁLISE DO PH E ACIDEZ TITULÁVEL.**

*Janaina Wessling, Geórgia Roberta Reis, Marcia Vaz Negrele, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade, Roberta Tagliari da Rosa*

**Introdução:** A erosão dental é caracterizada por uma irreversível perda de tecido dental duro, causada por uma influência química de ácidos intrínsecos e extrínsecos, sem envolvimento de microorganismos. Os sinais clínicos observados frequentemente pelos dentistas na clínica diária mostram que a ingestão de bebidas ácidas é uma das principais causas da erosão, sendo importante o conhecimento do seu pH e da sua acidez titulável para poder orientar os pacientes quanto ao melhor tratamento a ser realizado. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar o pH e a acidez titulável de algumas bebidas supostamente ácidas fabricadas em Santa Catarina, verificando assim o potencial erosivo das mesmas. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por bebidas gaseificadas e sucos de frutas, totalizando seis bebidas de diferentes marcas comerciais e sabores. Para a mensuração do pH inicial foram coletadas amostras de 50 mL de cada bebida e os valores foram obtidos mediante o uso de peagômetro (Quimis – pHmetro Microprocessado de Bancada - Q400MT) previamente calibrado. Para verificar a acidez titulável, foram adicionadas alíquotas de 100 µL de hidróxido de sódio (NaOH) em 50 ml de cada bebida até obter o volume total adicionado de base para que o pH das bebidas atingisse os valores de 5,5 e 7,0. **Resultados:** As bebidas gaseificadas, refrigerante e energético, apresentaram a menor média de pH (2,81), seguidas dos sucos de frutas, que apresentaram a média (2,97). Já com relação à acidez titulável, os sucos foram os que apresentaram a maior capacidade tampão. **Conclusão:** Dentre as bebidas analisadas, todas apresentaram o pH abaixo do crítico para o esmalte, consideradas assim bebidas potencialmente erosivas.

**Palavras Chave:** Erosão, Concentração de Íons de Hidrogênio, Bebidas.